

95 Um programa para a Aliança

por Andrew Greenlees
de Brasília

O PFL espera receber nos próximos dias um "pré-plano de ação econômica do governo federal, com vistas a estabilizar a economia", informou ontem o líder do partido no Senado, Carlos Chiarelli. Segundo o senador, o presidente José Sarney deverá apresentar o projeto aos partidos da Aliança Democrática (PFL e PMDB) para discussão. "É a única forma de recauchutar a Aliança", avaliou Chiarelli.

Na opinião do líder petelista, uma vez aprovadas as medidas, estará estabelecido o plano econômico da Aliança Democrática, "de um governo de coligação". A partir daí, explicou Chiarelli, "o presidente Sarney não terá dúvidas do apoio a seu programa e os partidos saberão que somente será aplicado aquilo que foi



Carlos Chiarelli

aprovado". Na análise do dirigente do PFL, essa discussão sobre o plano econômico ajudará a fortalecer a Aliança, abalada ultimamente por divergências nessa área.

Chiarelli admite ainda uma

reforma ministerial, "como consequência desse processo". O presidente Sarney, raciocina, que deve primeiro conseguir um acordo em torno de seu projeto para depois "escolher o executor", o que não significa, necessariamente, mudanças na equipe econômica.

A delicada situação do País torna urgente a apresentação do "pré-plano", acrescentou, prevendo a divulgação do projeto para antes do final do mês. "Não haverá o fator surpresa nas medidas", garantiu Chiarelli, para quem os problemas a serem atacados deverão ser a inflação, via extinção de subsídios, a alta dos juros (o tabelamento parece descartado no momento), a dívida externa, a carga tributária e a distribuição de renda para estados e municípios, além da reafirmação da política de crescimento econômico.